INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Câmpus Pitanga

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Ministério da Educação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA (FIC) PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PROCEDIMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS BIDIMENSIONAIS - PINTURA II

PITANGA – PR
2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

CAMPUS PITANGA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PROCEDIMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS BIDIMENSIONAIS - PINTURA II

Campus Pitanga
2017

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor Pro-Tempore

Odacir Antonio Zanatta

Pró-reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretora de Ensino Médio e Técnico

Sandra Terezinha Urbanetz

Coordenadora do PROEJA e de Cursos FIC

Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski

Diretor Geral do *Campus*

Vicente Estevãm Sandeski

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Diego Manoel Panonceli

Coordenadora de Curso

Tania Regina Rossetto

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 5

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO 6

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO 7

3.1. Justificativa da Oferta do Curso 7
3.2. Objetivos do Curso: 8
3.2.1. Geral: 8
3.2.2. Específicos: 8
3.3. Perfil Profissional De Conclusão 8
3.4. Avaliação da Aprendizagem: 9
3.5. Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca 9
3.5.1. Espaço Físico para as Aulas Práticas 10
3.5.2. Equipamentos para Aulas Práticas 100
3.6. Pessoas envolvidas – docentes e técnicos 100
3.7. Descrição de Certificados a Serem Expedidos 111
3.8. Organização Curricular 121
3.9. Ementas 154

REFERÊNCIAS 23

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:	
NOME DO CURSO: Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II	
EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social	
COORDENAÇÃO: **Coordenadora de Curso:** Tania Regina Rossetto **E-mail**: tania.rossetto@ifpr.edu.br **Telefone**: (44) 99921 0985	
LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: IFPR - Campus Pitanga Rua José de Alencar, 880 85200-000 Pitanga- PR	
TELEFONE: 41-9278-4936 41-8808-8920	**E-MAIL:** campus.pitanga@ifpr.edu.br
COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: - Gustavo Leoni Bordin - Mariane Felix da Silva - Tania Regina Rossetto	

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Denominação do curso: Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II

Nível: Curso de Formação Continuada – FIC

Modalidade: Presencial

Tempo de duração do curso: 9 meses

Turno de oferta: Noturno

Horário de oferta do curso: quartas-feiras das 18h às 23h

Carga horária Total (h/r): 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 20 vagas

Número mínimo de vagas do curso: 10 vagas

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio Completo e aprovação no processo seletivo de ingresso ao curso.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1. Justificativa da Oferta do Curso

As exigências cada vez maiores de qualificação do cidadão para sua inserção no mundo do trabalho requerem a busca constante por uma formação universalista que o capacite, não só na área técnica, mas, também, em outras áreas que lhe deem suporte ao desempenho de sua formação específica. Assim sendo, o conhecimento e em diversas áreas, deixou de ser um diferencial na formação profissional do indivíduo para ser um suporte necessário a realização de muitos de seus propósitos.

De acordo com a Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais, é dever do Instituto Federal do Paraná desenvolver educação profissional e tecnológica enquanto processo educativo e investigativo de produção de soluções técnicas e tecnológicas ajustadas às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais. Portanto, o Instituto Federal do Paraná foi incumbido do relevante papel de propor e desenvolver práticas e saberes, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população; atender suas necessidades de formação profissional e tecnológica e subsidiar reflexões crítico-científicas fundamentais para o desenvolvimento humano.

O Instituto Federal do Paraná, ciente de seu papel de promover a educação enquanto política pública comprometida com a transformação da realidade local tem atuado de forma ampla, por meio da implantação de cursos que busquem maior inclusão social e que sejam significativos à comunidade. O cenário local aponta a necessidade de acesso a bens culturais, em específico, ao conhecimento teórico-prático em Arte, de forma que ocorra o desenvolvimento da região no que se refere ao acesso a bens culturais, envolvendo a produção, a distribuição e o consumo de Arte.

Desse modo, a oferta do curso *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II* ao município de Pitanga e região procura atender demandas dos que não tem acesso ou condições financeiras para buscar esse tipo de capacitação em outras instituições.

Considerando que, a função social dos Institutos Federais é ofertar as comunidades, onde se encontram inseridos, educação profissional, técnica e tecnológica gratuita e de qualidade, a oferta do curso *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II* se justifica.

3.2. Objetivos do Curso:

3.2.1. Geral:

Oferecer formação continuada a professores para aprimoramento profissional, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo.

3.2.2. Específicos:

Desenvolver educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia.

Proporcionar à sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

Fomentar discussões teóricas e práticas respectivas à Arte como área de conhecimento.

Efetuar estratégicas didáticas que proporcionem melhor aprendizagem aos estudantes.

3.3. Perfil Profissional de Conclusão

O IFPR – Câmpus Pitanga, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação.
- Sejam capazes de agir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável.
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica.
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável.
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Continuada *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II* priorizara a formação de profissionais que:

- Utilizem o conhecimento artístico e cultural, em situações de ensino e aprendizagem, considerando os significados, a criação de sentidos, a produção e a compreensão crítica da Arte como fenômeno cultural.

- Conheçam, investiguem, analisem, ordenem, avaliem e interpretem as concepções e representações do conhecimento artístico.

- Considerem o caráter interdisciplinar da produção artística, estabelecendo conexões entre as diversas áreas de conhecimento.

- Sejam capazes de explicar, exemplificar, justificar, aplicar, comparar, contextualizar e sistematizar os conhecimentos respectivos às produções artísticas.

- Compreendam a produção artística em seus significados histórico-antropológico, estético-artístico, pedagógico, biográfico e crítico-social.

3.4. Avaliação da Aprendizagem:

O acompanhamento da aprendizagem ocorrerá de maneira processual, ao longo do curso, observando a coerência com a LDBEN n. 9394/96 e pautada na Resolução nº 50/2017 (IFPR, 2017) que trata do sistema de avaliação de aprendizagem do IFPR. Todo o material produzido em aula será avaliado, assim como o envolvimento e a participação dos integrantes com as atividades propostas. Considerando que, para ser aprovado os participantes necessitam de, no mínimo, 75% de frequência sobre o total da carga horária do curso.

A avaliação da aprendizagem apresenta prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação centra-se no processo e na produção desenvolvida. O objetivo considera avanços e dificuldades, possibilitando eficiência do processo educativo, inferindo ajustes necessários para a apropriação do conteúdo proposto. No decorrer do processo Durante o processo educativo é reputado a participação efetiva dos integrantes, a assiduidade, a pontualidade, o envolvimento nos trabalhos e nas discussões. Na produção, os participantes devem apresentar elaboração prática articulada à teoria, sistematizado em apresentação de trabalhos e exposição dos mesmos junto à comunidade. A finalidade de tais instrumentos é indicar a aquisição de conhecimentos a partir do desenvolvimento teórico-prático. A retomada dos conteúdos ocorre de forma concomitante, sempre que observado a necessidade no decorrer do processo.

Inferimos a avaliação docente efetuada pelos participantes, como forma de aprimorar as ações propostas.

Inferimos o registro da frequência nas aulas por lista de presença. Não há abono de faltas para cálculo de frequência no curso.

3.5. Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

3.5.1. Espaço Físico para as Aulas

- Sala de aula com 20 cadeiras e carteiras escolares para as discussões teóricas.
- Sala ampla com mesas grandes e bancos para as produções artísticas.

3.5.2. Equipamentos para Aulas Práticas

- Notebook
- Projetor de imagens
- Painel de projeção
- Caixa de som
- Materiais para produção artística: tinta acrílica branca, corantes líquidos nas cores básicas, cola branca, pincéis, tesoura, lápis grafite, suportes respectivos a cada proposta (materiais reaproveitáveis).

3.5.3. Estrutura do Campus IFPR – Pitanga

O Campus do IFPR – Pitanga possui biblioteca (486m²), área de exposições, sala de aula multiuso, espaço de convivência (pátio coberto) e secretaria de assistência aos alunos. No andar superior possui área para setor administrativo e coordenações, sala de professores, salas auxiliares e espaço de convivência para servidores. Nas dependências do terreno, a instituição possui um barracão com sala de Arte e Laboratórios.

3.6. Pessoas envolvidas – docentes e técnicos

Para a oferta do curso *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II*, o IFPR Campus Pitanga dispõe de docente com formação na área:

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Tania Regina Rossetto	Licenciatura em Educação Artística; Especialização em Psicopedagogia, Educação de Jovens e Adultos e Metodologia do Ensino de Artes; Mestrado em Educação; Doutoranda em Educação	40h DE

O IFPR Campus Pitanga conta, atualmente, com os seguintes técnicos administrativos:

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Carla Luiz Keltel	Assistente em Administração	40 h
Anauzira Silveira de Rezende kurita	Bibliotecária documentalista	40 h
Eliziane Haynosz	Assistente em Administração	40 h
Jeovane Pichuski	Assistente de Discentes	40h
Marcelo Mazzetto	Assistente em Administração	40h
Rafael Aparecido da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Silmara koliski	Assistente em Administração	40h
Lurdes Antunes	Auxiliar em Administração	40h
Wellington Henrique Machado de Lima	Auxiliar em Administração	40h

3.7. Descrição de Certificados a Serem Expedidos

Após a integralização da matriz curricular do curso com aproveitamento e frequência exigidos para a aprovação, é conferido ao concluinte o Certificado de Curso de Formação Continuada em *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II*, do eixo de Desenvolvimento Educacional e Social.

3.8. Organização Curricular

A organização curricular do Curso de Formação Continuada em *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II*, do Instituto Federal do Paraná está estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando os participantes no domínio e uso dos conteúdos integrados teórica e praticamente ao seu cotidiano. Tal posicionamento implica na articulação entre o conteúdo e a sociedade, como elemento de entendimento e transformação social Conforme Gasparin (2012, p. 2) é necessário trabalhar o conteúdo "[...] de forma contextualizada em todas as áreas do conhecimento humano [...] os conteúdos são sempre uma produção histórica de como os homens produzem sua vida nas relações sociais de trabalho em cada modo de produção". O conteúdo, dessa maneira, expande-se em múltiplas determinações contidas no todo social, a apropriação do conhecimento deixa de ser um produto fragmentado, anistórico, mas representa a vida em diversas dimensões da mesma realidade.

A estrutura da matriz curricular procura pela distribuição de conteúdos, disponibilizar aos participantes, conhecimentos necessários atendendo os objetivos do curso. Sua organização está projetada conforme estabelecido pela Resolução n. 06, de setembro de 2012, para a formação continuada, regime presencial, com carga horária mínima de 40 horas.

Matriz Curricular:

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (HORA RELÓGIO)	CARGA HORÁRIA (HORA AULA)	NÚMERO DE AULAS QUINZENAIS
Caulos: senso crítico em luz e sombra	15h	18	6
Hélio Leites: mimos e badulaques	15h	18	6
Beatriz Milhazes: projeções em adesivos	15h	18	6
Gêmeos: recorta, lambe e cola	15h	18	6
Gustav Klimt: relevos e firulas	15h	18	6
Gustavo Rosa: todas as faces	15h	18	6
Aldemir Martins: estimações	15h	18	6
Andy Warhol: cor sobre cor	15h	18	6
Espaços de Arte II	45h	48	28

3.8.1 Princípios Norteadores da Educação Profissional

A organização curricular do Curso de *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II* observa as estruturas curriculares adotadas em

outros institutos, condizente com a realidade local e regional. A proposta curricular do curso foi desenvolvida buscando a formação individual e coletiva dos participantes, por meio da formação continuada considerando a atuação profissional, tendo em vista a eficácia no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de novos posicionamentos perante situações cotidianas. Dessa forma, o currículo oportuniza aos participantes o aprimoramento profissional e o desenvolvimento de suas habilidades estéticas e artísticas que envolvem questões culturais, políticas, sociais, históricas. Nessa perspectiva, o currículo e as práticas pedagógicas buscam problematizar a realidade de forma que as respostas se tornem novo ponto de partida na busca constante do conhecimento, entendendo-o de forma histórica e, portanto, como processo, como percurso dinâmico. Para tanto, são destacados diversos procedimentos didáticos pedagógicos, como atividades teóricas, demonstrativas e práticas contextualizadas, bem como propostas voltadas ao desenvolvimento da capacidade de solução de problemas contidos nas propostas de produções artísticas. O processo de ensino e aprendizagem extrapola os limites da sala de aula, desenvolvendo-se significações pessoais e coletivas com intuito de modificar a realidade. A atividade prática busca contextualização envolvendo fatos que trazem significado à produção. Desta maneira, destaca-se a necessidade de reflexão crítica e planejamento teórico-metodológico no processo de ensino e aprendizagem utilizados pelo docente em sua prática, cujo trabalho significa uma “[...] experiência de aprender a ensinar e de ensinar a aprender Arte” (BARBOSA, 2005, p. 14).

Nesse entendimento, é preciso superar visões preconceituosas sobre o ensino de Arte voltado à expressividade e ao livre fazer, considerando apenas procedimentos e nomenclaturas. Segundo o mesmo, o mundo atual é repleto de representações visuais que influem construções subjetivas, sendo necessárias novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, a cultura não deve ser colocada fora do alcance da maioria, sendo necessário propiciar diversas experiências de acesso à cultura elaborada, proporcionando múltiplas reflexões, confrontando pontos de vista, ideias diferenciadas, verificando limites e desafios, testando hipóteses, como forma de superar as naturalizações cotidianas, os preconceitos, as espontaneidades, as formas unilaterais, o medo, as ideias fixas. Tais situações impedem a compreensão do dinamismo histórico causando a naturalização de barbáries. A realidade humana, é embotada pelo senso comum e por sentimentos expressos na cotidianidade da vida, que automatizam e naturalizam a sensibilidade, tornando-se um obstáculo para a percepção dos sentidos e para o conhecimento. Sobre isto, Peixoto (2003,

p. 64) destaca que a arte traz à concretude uma nova realidade social, visto que “são visões de mundo que se concretizam na forma estética [...] um conhecimento sensível de uma realidade intensificada na obra”. Tal realidade, problematiza a realidade cotidiana abrindo portas para novas concepções relativas à vida em seu dinamismo.

Assim, “[...] na vida cotidiana que nos cerca, a criação é a condição necessária da existência, e tudo que ultrapassa os limites da rotina [...]” (VIGOTSKI, 2009, p. 16), é essencial para se situar no mundo. Esta condição é decisiva aos fatores que levam a criação artística, já que, por meio desse processo, é possível criar uma nova realidade, modificando a posição do indivíduo diante do mundo. Para Vigotski, a imaginação e a criação são fatores que estão diretamente ligados às experiências concretas de cada um dos indivíduos em relação ao meio em que vivem. O trabalho criador, não só na arte, mas em outros campos da ação humana, exerce grande influência sobre os diversos posicionamentos diante do mundo.

É importante destacarmos que a produção artística necessita de condições que possibilitem o desenvolvimento, pois a existência humana tem como condição o seu poder criador, sendo que desde a infância o ser humano é extremamente criativo. A criação provém de elementos da realidade, e estes são modificados, reelaborados, dando origem a algo novo. E por mais fantasiosos que sejam, apresentam, como base, as experiência reais dos seres humanos. O ato criativo consiste em combinar elementos contidos na realidade de formas diferenciadas; cada um, por suas escolhas, irá combiná-los à sua maneira, o que gera possibilidades infinitas de criação. Dito isto, tal ação torna-se imprescindível para a elaboração das práticas pedagógicas do Curso de *Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos e Metodológicos Bidimensionais - Pintura II, objetivando* as mais ricas e variadas experiências de forma a potencializar as possibilidades criativas.

Portanto, a experiência com Arte não é divertimento ou descontração, muito menos futilidade. Para Fischer (2002, p.13), a vida devia bastar-nos, mas procuramos complemento na fantasia, no imaginário, nos movimentos, nos sons, no ritmo, no enredo, formas e cores da Arte. Existe um anseio de ir além da própria existência, ser mais que um indivíduo, tornar-se um ser social. A arte é um dos meios de buscar a união entre o indivíduo e os outros, aquilo que ele não é e não sabe, mas deseja ser e saber.

3.9. EMENTAS

Cada componente curricular terá 3h da carga horária destinada à atividades extraclasse com o objetivo de complementar o trabalho realizado em sala de aula, oferecendo a possibilidade de aprofundar o conteúdo desenvolvido por meio de leituras complementares. Portanto, cada componente terá 12 horas de atividades presenciais e 3h de atividades extraclasse. A carga horária extraclasse será registrada por meio de relatórios das atividades realizadas, tendo como embasamento teórico os textos relacionados na bibliografia da ementa de cada componente.

Componente Curricular: Caulos: senso crítico em luz e sombra
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Figura e fundo, luz e sombra; linha; cor; forma; textura; superfície; desenho, pintura, técnica mista; abstrato; figurativo; representação bidimensional.
Bibliografia Básica: CAULUS, pseud. **Só dói quando respiro**. Porto Alegre: L&PM, 2001. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983.

Componente Curricular: Hélio Leites: mimos e badulaques
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Arte Popular; linha; cor; forma; textura; superfície; desenho, pintura, simetria, assimetria, técnica mista; abstrato; fundo, figura; representação bidimensional e tridimensional.
Bibliografia Básica: PIRES, Rita de Cássia Baduy. **Pequenas grandezas: miniaturas de Hélio Leites.** Curitiba/Paraná: Artes e Textos, 2010. JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
Bibliografia Complementar: KANDINSKY**,** Wassily. **Do espiritual na arte**, São. Paulo, Martins Fontes, 2009. PEDROSA Israel. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007. PEDROSA Israel. **Da cor à cor inexistente.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Componente Curricular: Beatriz Milhazes: projeções em adesivos
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Arte Contemporânea; linha; cor; luz; forma; textura; superfície; desenho, pintura; técnica mista; figurativo; abstrato; figura-fundo, representação bidimensional e tridimensional.
Bibliografia Básica: RUGGERI, Maria Carolina Duprat. **Beatriz Milhazes**. São Paulo: Folha de são Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2013. SOUZA, Rui Gonçalves de. Padrões & Pradronagens têxteis na obra de Beatriz Milhazes. In: **IARA** – Revista de Moda, Cultura e Arte – São Paulo v.2 n. 1 – set./dez. 2009 – Dossiê 2 Disponível em <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol2_n1_Dossie.pdf> Acesso 20 de dezembro de 2017.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Gêmeos: recorta, lambe e cola
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Arte Contemporânea; linha; cor; forma; textura; superfície; desenho, pintura, técnica mista; grafite; figurativo; representação bidimensional.
Bibliografia Básica: BENKE, Carlsson. **Street art**: técnicas e materiais para a arte urbana. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. FERREIRA, Maria Alice. Arte Urbana no Brasil: expressões da diversidade contemporânea. In: **VIII Encontro Nacional de História e Mídia**. ISSN 1580-1780 Unicentro, Guarapuava-PR, 28 a 30 de abril de 2011.
Bibliografia Complementar: ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea**: uma história concisa. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. ROSENBERG, Harold. **O objeto ansioso**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Gustav Klimt: relevos e firulas
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Simbolismo, *Art Noveau*; linha; cor; luz; forma; textura; superfície; desenho, pintura; técnica mista; figurativo; abstrato; figura; fundo, representação bidimensional e tridimensional.
Bibliografia Básica: NÉRET, Gilles. **Klimt**. São Paulo: Taschen, 2000. SCHAMA, Simon. **O poder da arte**. São Paulo: Companhia das Letras: 2010.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Gustavo Rosa: todas as faces
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Arte Contemporânea, linha; cor; luz; forma; textura; superfície; desenho, pintura; figurativo; figura-fundo; retrato; representação bidimensional.
Bibliografia Básica: DAMBRÓSIO, Oscar. **Contando a arte de Gustavo Rosa**. São Paulo: Noovha América, 2009. KLINTOWITZ, Jacob. **Gustavo Rosa: a penúltima visão da realidade**. Rio de Janeiro: IMS, 2009.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Aldemir Martins: estimações
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Arte Contemporânea; linha; cor; luz; forma; textura; superfície; desenho, pintura; técnica mista; figurativo; abstrato; figura-fundo, representação bidimensional e tridimensional.
Bibliografia Básica: MOULIN, Nilson; MATUCK Rubens. **Aldemir Martins**: no lápis da vida não tem borracha. São Paulo: Callis, 1999. KLINTOWITZ, Jacob. **Aldemir Martins**: natureza a traços e cores. São Paulo: Valoart, 1989.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Andy Warhol: cor sobre cor
Carga Horária: 15h
Ementa: Contextualização histórico-social; Formas de representação; Diferenciação de Suportes; Leitura de imagem; Reflexão teórica; Produção artística.
Conteúdos: Pop Art, ponto, linha; cor; luz; forma; textura; superfície; desenho, pintura; serigrafia; figurativo; abstrato; figura; fundo, representação bidimensional.
Bibliografia Básica: STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. HACKETT, Pat (Editor). **Diários de Andy Warhol**. São Paulo: L&pm Pocket, 2012.
Bibliografia Complementar: BECKETT, Irmã Wendy. **História da pintura**. Tradução: Maria Filomena Duarte. Portugual: Centralivros Lda, 1995. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012. OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2 ed. São Paulo: Campus, 1983. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

Componente Curricular: Espaços de Arte II
Carga Horária: 45h
Ementa: Produção, distribuição e consumo da Arte; Relação entre o público, o espaço e a obra; Espaços expositivos; Montagem da exposição de trabalhos realizados no decorrer do curso.
Conteúdos: Elementos formais; Elementos compositivos; Elementos históricos e sociais.
Bibliografia Básica: PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público**: a distância a ser extinta. Campinas, São Paulo, São Paulo: Autores Associados, 2003. CANCLINI, Nestor García. **A socialização da arte**: teoria e prática na América Latina. São Paulo: Cultrix, 1980.
Bibliografia Complementar: BERGSON, Henri. **Matéria e memória**. Disponível em: <http://charlezine.com.br/wp-content/uploads/Mat%C3%A9ria-e-Mem%C3%B3ria-Bergson.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2013. MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. Tradução José Artur Gianotti; Armando Mora d'Oliveira. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. Tradução Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Introdução. In: OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, Fernando (orgs). **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. Santa Maria: Ed. UFMS, 2005 (p. 13-20).

BRASIL. **Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada 2012**. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>. Acesso em 14 de fevereiro de 2017.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

IFPR. Conselho Superior. **Resolução nº 50/2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. 2017. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2018.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público**: a distância a ser extinta. Campinas, São Paulo, São Paulo: Autores Associados, 2003.

VIGOTSKI, Lev Semyonovich**. Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico. Apresentação e comentários Ana Luiza Smolka; tradução Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.